

SUMÁRIO

1. Introdução	5
2. Gestão do Mapa da Indústria	6
3. Rede de participação no Mapa da Indústria	9
4. Situação dos Programas e Projetos	10
■ Liderança Empresarial	10
■ Ambientes Institucional e Regulatório	11
■ Infra-Estrutura	21
■ Disponibilidade de Recursos	24
■ Expansão da Base Industrial	26
■ Inserção Internacional	28
■ Gestão Empresarial e Produtividade	32
■ Inovação	33
■ Responsabilidade Social e Ambiental	38
ANEXO I - Histórico	41

1. Introdução

Relatório de Gestão do Mapa Estratégico

Esta é a primeira edição do Relatório de Gestão do Mapa Estratégico da Indústria. O seu objetivo é descrever periodicamente a evolução dos programas e projetos do Mapa Estratégico. Nesta edição constam as atividades com início em 2005 e 2006, além de uma breve descrição das ações e da sua execução.

O relatório também apresenta a Rede de Participação do Mapa da Indústria, um mecanismo voltado para a incorporação das organizações empresariais e da sociedade civil ao esforço de construção do Mapa. Os participantes desta Rede poderão utilizar em seus projetos o “SELO DE CONFORMIDADE COM O MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA”.

A construção dessa Rede de Participação parte do pressuposto de que o sucesso deste trabalho não depende exclusivamente das iniciativas da CNI. É fundamental o engajamento das federações, associações setoriais, empresas e organizações da sociedade civil que compartilham a visão do Mapa Estratégico. As organizações que realizem ações convergentes com os objetivos estratégicos poderão participar da Rede do Mapa e, de acordo com as características do projeto, receber o Selo de Conformidade.

A indústria brasileira está convidada a participar ativamente desta iniciativa do Sistema Indústria. O seu envolvimento na gestão do Mapa e na execução de seus projetos e programas criará as condições propícias à formação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento sustentável do País.

SELO DE CONFORMIDADE COM O MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA



2. Gestão do Mapa da Indústria

A partir de 2006, os programas, projetos associados e indicadores do Mapa Estratégico da Indústria serão analisados e periodicamente revistos. O processo de gestão do Mapa terá o apoio de uma Assessoria constituída especificamente para esta finalidade, ligada à Diretoria Executiva da CNI¹.

Essa Assessoria terá a responsabilidade de acompanhar os indicadores, programas e projetos, analisar os possíveis desvios e, em conjunto com as Unidades e os Conselhos Temáticos da CNI, propor ações e ajustes. Estes ajustes serão validados pelo Fórum Nacional da Indústria.

Para otimizar o gerenciamento dos indicadores, metas e programas, a CNI conta com um aplicativo (*Digital Cockpit*), no qual se centralizam todas as informações necessárias para a gestão das iniciativas.

O quadro abaixo identifica os principais programas em andamento e o respectivo Conselho Temático responsável pelo acompanhamento de sua execução:

Programas	Nome dos Programas	Conselho Temático
1	Mecanismos de consulta do governo ao setor privado	Assuntos Legislativos
4	Uso adequado de Medidas Provisórias	Assuntos Legislativos
5	Súmula vinculante e Controle Externo do judiciário	Assuntos Legislativos
6	Modernização do arcabouço jurídico processual	Assuntos Legislativos
8	Redução do Roubo de Carga	Infra-Estrutura
9	Modernização e integração do sistema de segurança	Assuntos Legislativos
10	Combate à Concorrência Desleal - Pirataria e Sonegação	Assuntos Legislativos
11	Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência	Política Econômica
12	Desburocratização do Estado	Política Econômica
13	Redução do Déficit Público	Política Econômica
16	Reforma Política	Assuntos Legislativos
17	Desoneração Total das Exportações e Investimentos	Política Econômica

¹ Contatos com a Assessoria de Gestão do Mapa da Indústria: Tel.: 61 3317 9450 - Mônica Amaral.

Programas	Nome dos Programas	Conselho Temático
18	Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência	Política Econômica
20	Regulamentação Ambiental	Meio Ambiente
21	Reforma do Marco Regulatório de Saneamento Básico	Infra-Estrutura
22	Autonomia das Agências Reguladoras	Infra-Estrutura
23	Boas Práticas de Relações do Trabalho	Relações de Trabalho e Desenvolvimento Social
24	Garantia da Segurança Jurídica para os Acordos Negociados	Relações de Trabalho e Desenvolvimento Social
31	Disponibilidade de energia a preços competitivos	Infra-Estrutura
35	Eliminação de Gargalos do sistema de transporte e logística	Infra-Estrutura
37	Plano Diretor do Mercado de Capitais	Política Econômica
38	Elevação do Crédito de Fontes Não Bancárias	Política Econômica
39	Redução da Taxa Básica de Juros e do Spread Bancário	Política Econômica
42	Fomento de APLs com potencial competitivo	Micro e Pequena Empresa
43	Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas	Micro e Pequena Empresa
44	Financiamento para as MPes	Micro e Pequena Empresa
46	Promoção comercial e desenvolvimento de imagem e marcas	Integração Internacional
47	Mecanismos de apoio à exportação	Integração Internacional
48	Estrutura Regulatória do Comércio Exterior	Integração Internacional
49	Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais	Integração Internacional
50	Consolidação e aperfeiçoamento do Sistema Empresarial de Influência em Negociações Internacionais (Coalizão Empresarial Brasileira)	Integração Internacional
51	Aperfeiçoamento do Modelo Institucional de Consultas Governo setor privado em Negociações Internacionais	Integração Internacional

Programas	Nome dos Programas	Conselho Temático
52	Capacitação das Empresas para Exportação	Integração Internacional
53	Fomentar as Melhores Práticas de Gestão na Indústria	Política Industrial
54	Integração empresas/ centros de conhecimento	Política Industrial
55	Extensão Tecnológica Industrial para MPE	Política Industrial
56	Modernização dos Centros Tecnológicos e focalização nos clientes	Política Industrial
57	Modernização / Expansão da Rede Prestadora de Serviços de TIB	Política Industrial
60	Reformulação do sistema de apoio à inovação (Tratamento fiscal e soluções de financiamento)	Política Industrial
61	Certificação Ambiental	Meio Ambiente
62	Produção mais Limpa (P+L)	Meio Ambiente
63	Programas de Responsabilidade Social	Responsabilidade Social

3. Rede de participação no Mapa da Indústria

A Rede de Participação é um sistema de cooperação e trabalho articulado entre as diversas organizações que desenvolvem ações relacionadas com os objetivos do Mapa Estratégico.

Podem integrar a Rede as entidades que desenvolvam ou se proponham a desenvolver/patrocinar projetos alinhados aos objetivos e programas do Mapa da Indústria e que auxiliem a obtenção das metas propostas.

As organizações participantes receberão o “SELO DE CONFORMIDADE COM O MAPA ESTRATÉGICO DA INDÚSTRIA”. Essa certificação será concedida ao Projeto que colabore para o alcance dos objetivos associados aos programas do Mapa da Indústria.

Por que minha organização deveria se interessar?

O principal benefício é o de aumentar a eficiência das ações em favor do desenvolvimento industrial e econômico do País. A Rede permite somar ações, reduzir redundâncias e elevar a eficácia.

A Rede aumenta a visibilidade dos projetos e articula iniciativas isoladas à visão estratégica do setor industrial brasileiro. As atividades certificadas contarão com o apoio institucional da CNI - Fórum Nacional da Indústria e com os mecanismos de atuação e influência da CNI junto aos órgãos públicos.

Os participantes também receberão informações periódicas de programas do Mapa da Indústria e participarão de seminários dos integrantes da Rede, para troca de informações.

Quais projetos poderão receber o Selo?

Foram definidos dois tipos de projetos elegíveis à certificação: os estruturantes e os alinhados. Os projetos estruturantes são aqueles que apresentam pelo menos uma das seguintes características:

- i. impactam diretamente as metas do Mapa;
- ii. envolvem mais de um setor industrial; ou
- iii. têm abrangência nacional.

Esses projetos serão acompanhados pela CNI quanto aos cronogramas e resultados. Sem eles, a possibilidade de se atingir os objetivos diminui sensivelmente.

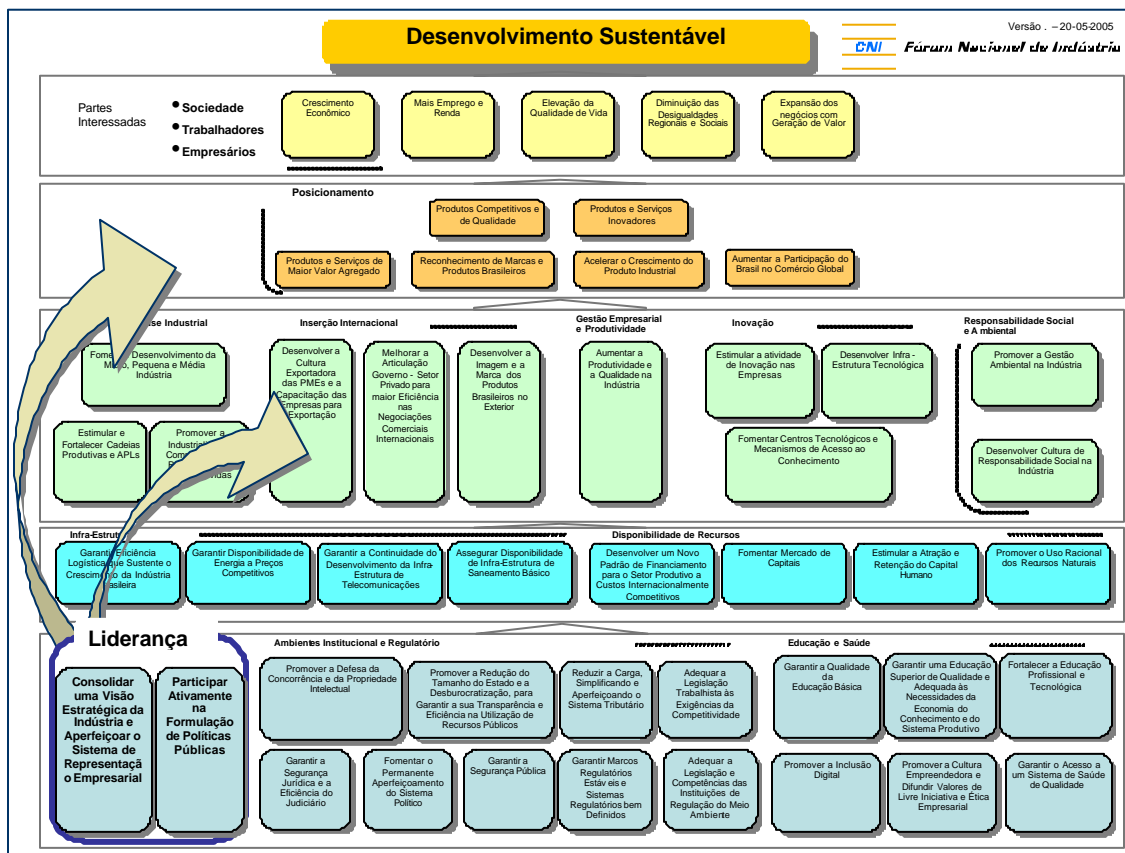
Os projetos alinhados também são consistentes com os objetivos do Mapa, mas seus impactos são localizados ou indiretos. O acompanhamento desses projetos será diferenciado e focado na informação dos resultados.

Como participar da Rede?

As entidades interessadas deverão entrar em contato com a CNI, por meio da Assessoria de Gestão do Mapa, pelo telefone 61 3317 9450 (Mônica Amaral).

4. Situação dos Programas e Projetos

Liderança Empresarial



Os empresários são agentes do desenvolvimento e da mudança. Não apenas com as iniciativas em suas empresas, mas também como parte integrante da sociedade, ao participar da construção e da implementação de políticas públicas.

O sucesso das medidas propostas no Mapa Estratégico da Indústria depende de uma liderança empresarial catalisadora, que impulse e mobilize a sociedade, além de ações privadas e de governo na direção das transformações necessárias ao desenvolvimento do País.

Programas e Projetos associados:

Programa 1. Mecanismos de Consulta do Governo ao Setor Privado.

Objetivo: Desenvolver iniciativas voltadas para a ampliação e aperfeiçoamento dos mecanismos de consulta do governo ao setor privado.

Projeto Associado 1-1: Reestruturação do sistema de representação empresarial em órgãos públicos.

Objetivo: Capacitar representantes da Indústria que atuam em comitês, conselhos, grupos de trabalho e outras instâncias de representação para defender a visão do setor perante os órgãos públicos.

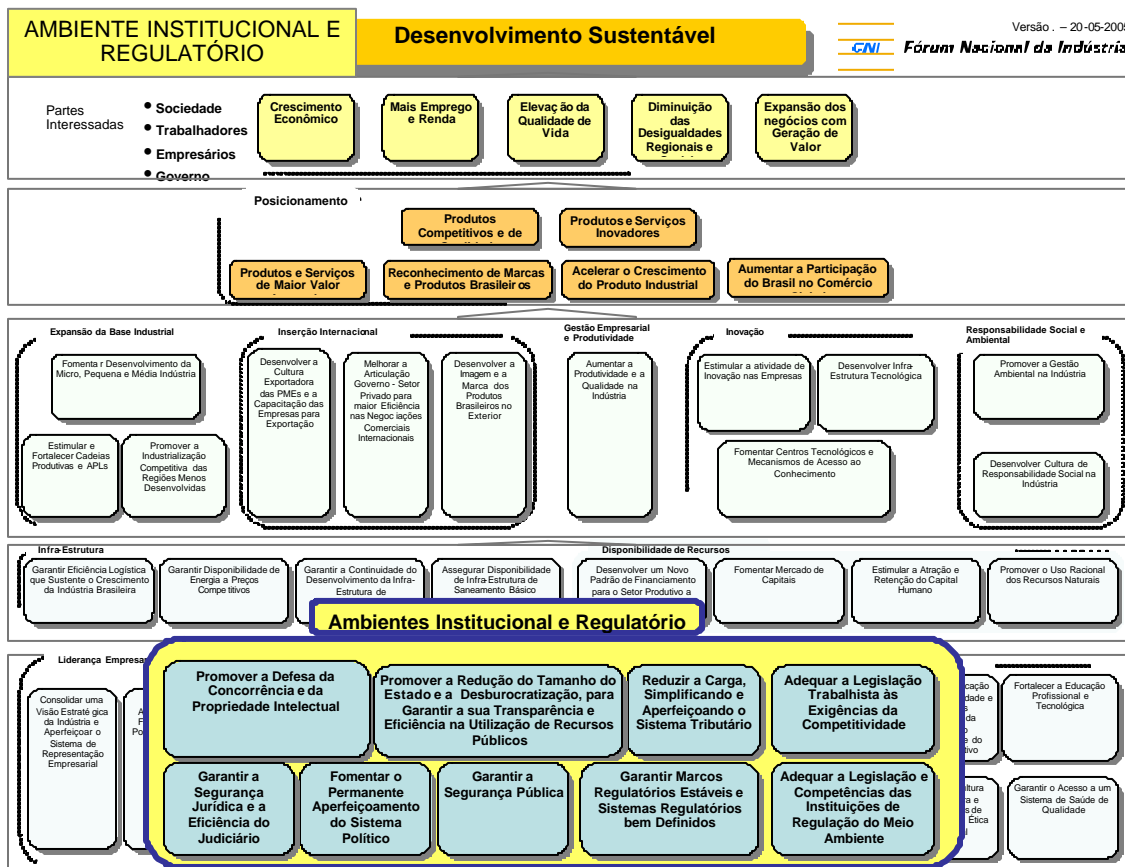
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Elizabeth Marinho.

Data Início do Projeto: Abril de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 20%. A CNI estruturou base de dados das representações industriais, desenvolveu um sistema de acompanhamento e realizou um primeiro seminário com todos os representantes da indústria. Em abril realiza um evento com a rede empresarial da área ambiental. Ainda no primeiro semestre, realiza encontro com os representantes industriais nos Conselhos de Contribuintes.

Ambientes Institucional e Regulatório



O crescimento é mais rápido em países que dispõem de boas instituições. O Brasil tem o desafio de aperfeiçoar a sua institucionalidade. Quanto mais rápida e eficaz for a implementação dessas transformações, maiores serão os benefícios em termos da criação de condições favoráveis ao crescimento.

A qualidade da regulação é fundamental. Regras claras e seguras geram confiança nos investidores. Regras simples e o estímulo à auto-regulação ou co-regulação sustentam o espírito empreendedor dos empresários. Regras excessivas e supérfluas atrofiam as empresas e aniquilam empregos.

Programas e Projetos associados:

Programa 4. Uso adequado de Medidas Provisórias.

Objetivo: Apoiar iniciativas que contribuam para o uso moderado de Medidas Provisórias, com obediência estrita aos critérios de urgência e relevância.

Projeto Associado 4-1: Monitorar as ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso.

Objetivo: Monitorar ações da Comissão Mista que trata do rito de tramitação para apreciação de Medidas Provisórias pelo Congresso, buscando identificar oportunidades de ações para inserir a visão da Indústria no processo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Godofredo Diniz.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 100%. A Comissão não chegou a um consenso sobre o tema. Foram apresentadas duas novas proposições legislativas, sobre as quais a CNI tem posição parcialmente convergente. A CNI desenvolverá novo projeto de acompanhamento.

Programa 5. Súmula Vinculante e Controle Externo do Judiciário.

Objetivo: Apoiar iniciativas que assegurem a implementação adequada da Súmula Vinculante e do Controle Externo do Judiciário.

Projeto Associado 5-1: Desenho e implementação do processo de aprovação, revisão ou cancelamento de súmulas vinculantes.

Objetivo: Instituir o processo de monitoramento dos trabalhos do STF para identificar matérias de interesse do setor industrial passíveis de serem sumuladas. Desenhar processo interno para realizar análise jurídica e de efeitos econômicos de matérias de interesse da Indústria, a fim de elaborar propostas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Hélio Rocha.

Data Início do Projeto: Julho de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 6. Modernização do Arcabouço Jurídico Processual.

Objetivo: Contribuir para o aperfeiçoamento da Legislação processual, especialmente no que se refere à desburocratização de procedimentos e à revisão dos recursos judiciais.

Projeto Associado 6-1: Monitorar a tramitação do conjunto de projetos de lei - derivado da Reforma do Judiciário - que visa conferir maior celeridade ao processo judicial

Objetivo: Monitorar a tramitação de quatorze projetos de lei que propõem uma reforma processual civil e seis que estabelecem regras para agilizar e simplificar os processos na Justiça do Trabalho, buscando oportunidades de ações que atendam a visão da indústria. A tramitação desses projetos – de autoria do Poder Executivo - foi impulsionada pela aprovação da Reforma do Poder Judiciário. Divulgar estas informações por meio de boletins e outros meios de comunicação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Godofredo Diniz.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 30%. Cinco projetos sobre a reforma processual civil foram aprovados até o início de 2006.

Programa 8. Redução do Roubo de Cargas.

Objetivo: Apoiar uma Política Nacional de Prevenção e Repressão ao Roubo de Cargas com os seguintes fins:

- i. implementar mecanismos de capacitação e cooperação entre os órgãos federais, estaduais e do Distrito Federal em ações conjuntas de combate ao roubo de cargas;
- ii. incentivar a formação e o aperfeiçoamento do pessoal civil e militar empregado na área de trânsito;
- iii. empreender a modernização e a adequação tecnológica dos equipamentos e procedimentos utilizados nas atividades de prevenção,
- iv. fiscalização e repressão ao roubo de cargas;
- v. desenvolver campanhas de esclarecimentos e orientação aos transportadores e proprietários de veículos de carga.

Projeto Associado 8-1: Parcerias para redução de roubo de carga.

Objetivo: Identificar projetos existentes e acompanhar sua implementação com vistas a verificar sua efetividade. Estabelecer parcerias com entidades privadas e órgãos públicos para estimular a implementação de mecanismos de capacitação e cooperação a fim de inibir o roubo de cargas no País.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 9. Modernização e Integração do Sistema de Segurança.

Objetivo: Acompanhar e monitorar as iniciativas de modernização do sistema de segurança, com ênfase nos seguintes aspectos:

- i. integração da atuação das polícias Civil e Militar;
- ii. modificação das rotinas das ações policiais, com foco no trabalho de inteligência e investigação;
- iii. criação de banco de dados unificado e capacitação das unidades policiais com os recursos da tecnologia da informação para facilitar o atendimento à população, o mapeamento das ocorrências e o planejamento da atividade policial.

Projeto Associado 9-1: Políticas públicas sobre sistema de segurança.

Objetivo: Desenvolver um diagnóstico e um programa de ações para a segurança pública.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Elizabeth Marinho.

Data Início do Projeto: Maio de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 10. Combate a Concorrência Desleal - Pirataria e Sonegação.

Objetivo: Apoiar iniciativas para coibir as práticas de pirataria, adulteração de marcas, contrabando e sonegação de impostos por meio das seguintes medidas:

- i. informar e sensibilizar a opinião pública sobre as consequências da concorrência desleal;
- ii. mobilizar e apoiar os poderes constituídos e as entidades privadas para combater a concorrência desleal;
- iii. propor instrumentos legais adicionais para coibir a difusão de práticas de concorrência desleal.

Este programa será desenvolvido de forma a complementar ao Programa Estímulo à Proteção da Propriedade Intelectual das empresas.

Projeto Associado 10-1: Projeto de combate à concorrência desleal e à pirataria.

Objetivo: Promover diagnóstico sobre o impacto econômico da prática da pirataria, a fim de contextualizar o problema e propor ações específicas. Desenvolver um programa de ação – inclusive para as demais entidades do Sistema CNI - para informar e sensibilizar a sociedade sobre as consequências da prática de pirataria, sonegação e concorrência desleal. Mobilizar e apoiar o Poder Público no desenvolvimento de políticas públicas sobre o assunto.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Godofredo Diniz.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 20%. A CNI passou a integrar, desde dezembro de 2005, o Conselho Nacional de Combate à Pirataria. Participou de reuniões e seminários de sensibilização com empresários e representantes de órgãos públicos.

Programa 11. Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.

Objetivo: Influenciar o processo de reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência por meio das seguintes medidas principais:

- i. unificação dos órgãos de defesa da concorrência para evitar a sobreposição de funções;
- ii. análise prévia dos processos de fusão e aquisição;
- iii. redução dos prazos de análise dos processos;
- iv. reforço da capacidade do sistema de concorrência em coibir abusos de conduta, não somente nas concentrações industriais, mas também nas de comércio e serviços.

Projeto Associado 11-1: Proposta da Indústria para Reestruturação do Sistema de Defesa da Concorrência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a proposta do governo de reestruturação do sistema de defesa da concorrência, promovendo o alinhamento do setor industrial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 30%. A CNI concluiu um trabalho de avaliação da proposta do governo, organizou um workshop com os setores industriais e com o Ministério da Justiça para discussão e apresentação da visão industrial.

Programa 12. Desburocratização do Estado.

Objetivo: Elaborar sugestões voltadas para a implementação de ações que simplifiquem a relação do Estado com o cidadão e as empresas, a fim de reduzir ou eliminar formalidades e exigências burocráticas excessivas.

Projeto Associado 12-1: Proposta de desburocratização do Estado com aumento de sua eficiência.

Objetivo: Acompanhar e avaliar propostas de simplificação e redução das exigências burocráticas às empresas e cidadãos, visando desburocratizar o Estado e aumentar sua eficiência.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Junho de 2006.

Data Final do Projeto: Janeiro de 2008. Produtos ao longo do período.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 13. Redução do Déficit Público.

Objetivo: Atuar para a redução do déficit público e para a definição de mecanismos de limitação dos gastos públicos e desburocratização do Estado.

Projeto Associado 13-1: Proposta da Indústria para Redução do Déficit Público.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor industrial por meio da realização de seminários e reuniões com empresas e associações industriais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flavio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Novembro 2005.

Data Final do Projeto: Setembro de 2006.

Status do Projeto: 10%. A estrutura do documento foi definida: mapeamento dos principais componentes do dispêndio nos últimos cinco anos (abril/2006) e definição de sugestões de contenção de gastos (julho/2006). A CNI trabalhará sobre o tema em parceria com a Ação Empresarial.

Projeto Associado 13-2: Gestão do Estado e eficiência e produtividade.

Objetivo: Consolidar e apresentar proposta de choque de gestão do Estado visando maior eficiência e produtividade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Maio de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar. Depende de finalização do escopo com a Ação Empresarial.

Programa 16. Reforma Política.

Objetivo: Desenvolver iniciativas que estimulem o debate sobre o aprimoramento das instituições políticas com vistas à realização de reformas dos sistemas partidário e eleitoral que contemplem:

- i. financiamento de campanhas;
- ii. fidelidade partidária; e
- iii. voto distrital.

Projeto Associado 16-1: Consolidação do posicionamento da indústria com relação à reforma política.

Objetivo: Consolidar o posicionamento da Indústria, com participação do Fórum Nacional da Indústria, Diretoria da CNI e COAL, em relação aos principais pontos que caracterizam uma reforma política (sistema eleitoral, financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, regras relativas a coligações e regime de governo), por meio de sondagens a Federações de Indústria, sindicatos e indústrias; seminários internacionais e outras atividades.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Godofredo Diniz.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 17. Desoneração das Exportações e Investimentos.

Objetivo: Atuar na construção, mobilização e convergência de propostas voltadas à desoneração tributária total das exportações e investimentos.

Projeto Associado 17-1: Desoneração de Exportações.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, proposta(s) de desoneração tributária de exportações.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 20%. A CNI apresentou propostas sobre o tema. Foi obtido avanço parcial na desoneração do PIS/Cofins. Ainda há necessidade de avanços em uma solução para o problema do ressarcimento dos créditos do ICMS nas exportações.

Projeto Associado 17-2: Desoneração de Investimentos.

Objetivo: Elaborar e apresentar ao Governo Federal - Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, proposta(s) de desoneração tributária de investimentos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 50%. Propostas defendidas pela CNI - como a desgravação tributária do investimento e da redução a zero das alíquotas do IPI sobre os bens de capital - foram acatadas e proporcionaram avanços com a aprovação da Lei nº 11196/05. A CNI apresentou propostas ao Executivo e ao CNDI sobre a redução dos prazos de utilização dos créditos do PIS-Cofins sobre os bens de capital - atualmente de 24 meses - e dos créditos do ICMS sobre os bens de capital - 48 meses.

Programa 18. Ampla Reforma Tributária para Competitividade e Eficiência.

Objetivo: Formular propostas e influenciar a aprovação de uma reforma tributária que simplifique o sistema tributário e proporcione aumento da competitividade e eficiência dos produtos brasileiros.

Projeto Associado 18-1: Elaborar proposta da reforma do sistema tributário brasileiro.

Objetivo: Acompanhar e avaliar a evolução das emendas constitucionais em tramitação que alteram o sistema tributário brasileiro e consolidar o posicionamento do setor industrial, por meio de reuniões e seminários com empresas e associações.

Consolidar e apresentar proposta do setor empresarial em conjunto com a Ação Empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Novembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 5%. A CNI optou por não apoiar a conclusão da reforma segundo o projeto em tramitação no Congresso Nacional. No momento, discute-se no âmbito da Ação Empresarial a formulação de uma nova estratégia para a reforma, que contemple as questões fiscal e federativa.

Programa 20. Regulação Ambiental.

Objetivo: Formular propostas destinadas ao aperfeiçoamento da regulamentação ambiental, de modo a:

- i. reduzir a superposição de funções dos entes federativos;
- ii. elevar a qualidade do processo de formulação de políticas ambientais;
- iii. encaminhar novas proposições para garantir o desenvolvimento sustentável do País.

Projeto Associado 20-1: Compensação ambiental.

Objetivo: Acompanhar o tema na Câmara dos Deputados e no Supremo Tribunal Federal. Propor uma metodologia para o cálculo do percentual a ser executado a título de compensação ambiental sobre projetos por ele licenciados. A Lei n.º 9.985/00, em seu art. 36, determina a obrigatoriedade dos empreendedores, de apoiar a implantação e manutenção de unidades de conservação (UC's) do grupo de Proteção Integral, em um montante não inferior a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 40%. A CNI impetrou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) e subsidiou parlamentares na proposição de emendas ao PL 4.082/2004, para estabelecer limite máximo para a compensação ambiental.

Projeto Associado 20-2: Licenciamento Ambiental.

Objetivo: Formular proposta de legislação que consolide competências, responsabilidade e procedimentos na área de licenciamento ambiental. Os problemas nessa área têm se constituído em obstáculo às decisões de investimentos, notadamente na área de infra-estrutura.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2008.

Status do Projeto: 70%. A CNI desenvolveu iniciativas de discussão sobre o licenciamento ambiental no Brasil, com as federações estaduais e associações setoriais. Deste processo resultou minuta de projeto de lei que será encaminhada ao Governo Federal e ao Congresso Nacional.

Projeto Associado 20-3: Resíduos Sólidos.

Objetivo: Estabelecer legislação que consolide uma política nacional de resíduos sólidos, por meio da definição da responsabilidade do setor público e do estímulo à redução da geração de resíduos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 60%. A CNI tem liderado o processo de negociação deste tema junto ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional. Apresentou proposta de Plano Nacional de Resíduos Sólidos ao Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA) e discutiu as minutas de projeto de lei com os ministérios do Meio Ambiente (MMA) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Projeto Associado 20-5: Biodiversidade.

Objetivo: Definir o papel das áreas protegidas na preservação da biodiversidade, a repartição de benefícios para populações tradicionais, a diversidade biológica de montanhas e questões relativas à transfe-

rência de tecnologia, uma vez que vários processos industriais estão a depender de regras claras que possibilitem e incentivem investimentos em negócios sustentáveis da biodiversidade.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 40%. A CNI representou o setor industrial nas discussões preparatórias para a 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP-8) e a 3ª Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP-3) e defendeu os interesses do setor.

Projeto Associado 20-7: Biotecnologia.

Objetivo: Incentivar essa nova tecnologia, que possui um elevado potencial de desenvolvimento no Brasil devido à vasta biodiversidade do seu território. Os objetivos da iniciativa são:

- i. identificar oportunidades de negócios para empresas brasileiras nesse setor;
- ii. divulgar experiências de sucesso;
- iii. influenciar políticas públicas que viabilizem o uso dessa tecnologia; e
- iv. criar alternativas de financiamento.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 30%. A CNI participou da definição da política de biossegurança, em particular do decreto de regulamentação da Lei 11.105/2005.

Programa 21. Modernização do setor de saneamento básico.

Objetivo: Desenvolver propostas com o objetivo de reformar o setor de Saneamento Básico.

Projeto Associado 21-1: Projeto de reforma do marco regulatório de Saneamento Básico (PL 5296/2005).

Objetivo: Elaborar e apresentar emenda(s) a projetos de lei sobre a matéria, em tramitação no Congresso, visando a reforma do marco regulatório de saneamento básico.

Publicar documento técnico com referências mundiais e sugestões para o caso brasileiro.

Realizar reuniões com as Federações de Indústria e associações setoriais para harmonizar o posicionamento e a visão da Indústria e do setor privado. Promover seminário internacional com a presença de autoridades do Governo e representantes do setor privado.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Maio de 2006.

Status do Projeto: 50%. Documento técnico concluído. Um seminário para discussão dos projetos de lei e do documento técnico deverá ser realizado em abril/2006.

Programa 22. Autonomia das Agências Reguladoras.

Objetivo: Atuar junto a Executivo e Congresso de modo a garantir a independência das agências reguladoras, assegurando a efetiva preservação da totalidade dos mandatos dos seus gestores, transparência, delimitação precisa de suas funções, autonomia financeira e excelência técnica.

Projeto Associado 22-1: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI "Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral

Brasileira” sejam implementadas.

Objetivo: Desenvolver ações para que as propostas publicadas no documento da CNI “Agências Reguladoras: A Experiência Internacional e a Avaliação da proposta de Lei Geral Brasileira” sejam implementadas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 50%. O documento foi enviado aos formadores de opinião do Congresso Nacional e às autoridades do governo. Foram realizadas reuniões com parlamentares. Aguarda-se leitura do parecer do relator na Comissão Especial constituída para analisar a matéria para se retomar a ação de influência.

Programa 23. Boas Práticas de Relações do Trabalho.

Objetivo: Promover e difundir a auto-regulação do mercado de trabalho. O programa se baseia na capacitação de negociadores, na ampliação de sua representatividade e na promoção de um modelo negocial descentralizado e flexível.

Projeto Associado 23-1: Elaborar a visão da Indústria sobre boas práticas de relações de trabalho e desenvolver mecanismos de difusão.

Objetivo: Desenvolver um documento de referência sobre as boas práticas de relações de trabalho, com informações baseadas em casos nacionais e internacionais, que deverá ser difundido através das Federações e de Sindicatos.

Criar uma categoria específica dentro do Premio CNI de Competitividade, para as empresas que aplicarem as melhores práticas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Julho de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: A iniciar.

Projeto Associado 23-2: Desenvolvimento de um Guia de Boas Práticas de Relações do Trabalho.

Objetivo: Elaborar guia prático sobre gestão de recursos humanos para as empresas. Este guia será colocado à disposição das Federações e Sindicatos para divulgação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Outubro de 2006.

Data Final do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 24. Garantia da Segurança Jurídica para os Acordos Negociados.

Objetivo: Propor ações voltadas para a redução da rigidez da CLT e diminuição do poder normativo da Justiça do Trabalho, de modo a garantir que na relação entre empregadores e trabalhadores prevaleça a vontade das partes, pois a negociação produz resultados melhores do que os obtidos por força de dispositivos legais alheios às circunstâncias.

Projeto Associado 24-1: Elaborar e promover anteprojeto de lei de reforma trabalhista que contemple a visão da Indústria.

Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei de reforma trabalhista, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promovê-

lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2007.

Status do Projeto: 30%. Alguns anteprojetos concluídos e em discussão no Conselho Temático de Relações do Trabalho da CNI.

Projeto Associado 24-2: Adequar a proposta de reforma sindical aos objetivos da Indústria.

Objetivo: Elaborar anteprojeto(s) de lei de reforma trabalhista, que contemple(m) a visão da indústria brasileira, a partir de ampla consulta às federações, associações setoriais e outras entidades, e promovê-lo(s) nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2006.

Status do Projeto: 60%. Versão dos anteprojetos concluída e em discussão no Conselho Temático de Relações do Trabalho da CNI.

Projeto Associado 24-3: Elaborar estudos e propostas sobre temas específicos de regulação do mercado de trabalho.

Objetivo: Elaborar estudos e propostas, com a visão da indústria sobre a regulação do mercado de trabalho, redução da informalidade, fixação de jornada de trabalho, formas alternativas de contratação de trabalhadores etc.

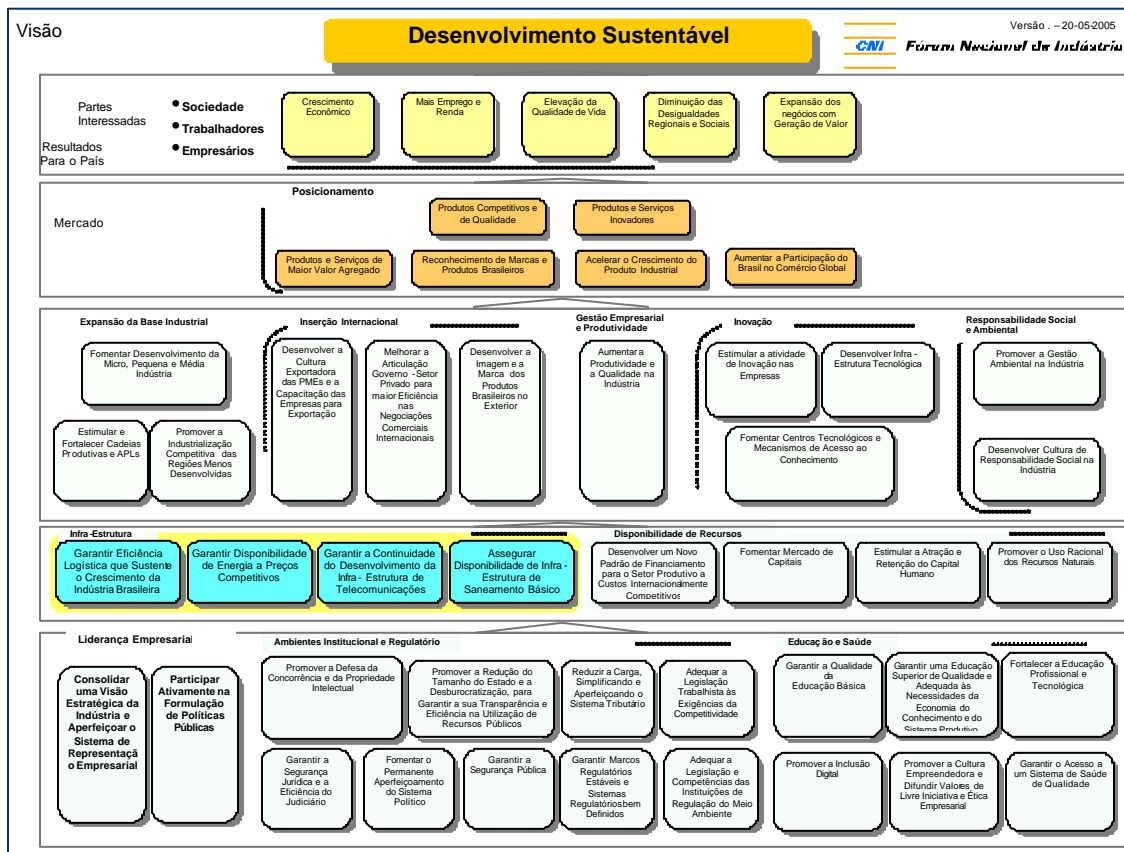
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2007.

Status do Projeto: 20%. Uma versão conceitual sobre o tema e uma proposta sobre novas formas de trabalho estão em elaboração. Previsão de conclusão: julho/2006.

Infra-Estrutura



Oferta, qualidade e custos de operação da infra-estrutura são determinantes da competitividade. O impacto da insuficiente expansão, manutenção e modernização destes serviços tem sido elevado e representa uma desvantagem competitiva para o País.

Esses problemas são também oportunidades de investimentos. Marcos regulatórios adequados são a chave para a atração do capital privado.

Programas e Projetos associados:

Programa 31. Disponibilidade de Energia a Preços Competitivos.

Objetivo: Garantir a disponibilidade de energia a preços competitivos por meio das seguintes ações:

- i. acompanhar o processo de implementação do novo modelo do setor elétrico e identificar os principais entraves à expansão do parque produtor e das redes de transporte e distribuição de energia;
- ii. mapear, identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e propor soluções para sua redução;
- iii. elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e tomar medidas, para solução desses problemas;

iv. identificar os principais entraves à maior participação do gás natural na matriz energética nacional. Atuar para que os grandes e os médios consumidores de gás natural tenham a opção de contornar os esquemas tradicionais de distribuição e se conectar diretamente aos produtores e transportadores de gás. Agir, de

forma articulada com Federações de Indústrias e Associações Empresariais, para a elaboração de propostas para o marco regulatório de gás natural.

Projeto Associado 31-1: Identificação dos encargos incidentes sobre as tarifas de energia elétrica e propor soluções para a sua redução.

Objetivo: Mapear e identificar os principais encargos sobre a tarifa de energia e elaborar diagnóstico sobre os principais problemas identificados. A partir do diagnóstico, propor soluções para a redução de encargos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Outubro de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2006.

Status do Projeto: 10%. Foi realizada reunião do Conselho Temático de Infra-Estrutura da CNI, com a presença da Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia Elétrica e Consumidores Livres (ABRACE), para iniciar a discussão sobre os encargos incidentes sobre a tarifa de energia elétrica, tendo como referência estudos desenvolvidos pela Associação.

Projeto Associado 31-2: Posicionamento do setor industrial com relação ao marco regulatório para o setor de gás natural.

Objetivo: Consolidar o posicionamento do setor privado, a fim de elaborar e apresentar de projeto(s) de lei para o marco regulatório do setor de gás natural. Elaborar documento técnico sobre modelos existentes para o setor, com referências mundiais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Agosto de 2006.

Status do Projeto: 10%. O foco da atuação foi incluir o tema na agenda prioritária do Congresso, destacando-o na Agenda Mínima para a Governabilidade elaborada pela CNI. Foi realizada reunião do Conselho Temático de Infra-Estrutura da CNI para analisar o Projeto de Lei 6673/2006, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a regulamentação do setor de gás natural.

Programa 35. Aumento da eficiência do sistema de transporte e logística.

Objetivo: Identificar os entraves à maior eficiência do sistema nacional de transportes e logística, a fim de elaborar diagnósticos sobre os principais problemas identificados e propor soluções.

Projeto Associado 35-1: Projeto de reforma institucional do setor de transportes

Objetivo: Promover a reforma institucional do setor de transportes, por meio de elaboração de diagnóstico sobre o arranjo institucional do setor, incluindo funções de órgãos, autarquias e práticas de gestão). Organizar debate com associações setoriais e Federações das Indústrias, a fim de alinhar o posicionamento da indústria para este setor.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Dezembro de 2005.

Data Final do Projeto: Outubro de 2006.

Status do Projeto: 10%. Foram realizadas discussões sobre o escopo da iniciativa com especialistas. O conteúdo do documento a ser elaborado foi definido.

Projeto Associado 35-2: Aperfeiçoamento da legislação sobre o direito de passagem e o tráfego mútuo no transporte ferroviário de carga.

Objetivo: Formular projeto de aperfeiçoamento da legislação sobre o direito de passagem e tráfego mútuo, no transporte ferroviário de cargas para construir um ambiente logístico concorrencial no transporte ferroviário nacional.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Agosto de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Projeto Associado 35-3: Aumento da eficiência das administrações portuárias.

Objetivo: Encaminhar aos órgãos governamentais proposta(s) de um novo modelo de administração de portos públicos baseado em contribuições de associações setoriais e Federações de Indústria, a fim de aumentar a eficiência das administrações portuárias.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Junho de 2006.

Data Final do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: A iniciar.

Projeto Associado 35-4: Projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.

Objetivo: Formular e encaminhar aos órgãos governamentais projeto de aumento da oferta e da qualidade dos serviços no transporte marítimo de longo curso (internacional) e cabotagem, com destaque para dinamização do transporte de contêineres.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Abril de 2008.

Status do Projeto: A iniciar.

Projeto Associado 35-5: Implantação do transporte multimodal e do operador multimodal – OTM.

Objetivo: Formular projeto de implantação do transporte multimodal e do operador multimodal - OTM, consolidando propostas elaboradas pela AEB, com a visão da Indústria.

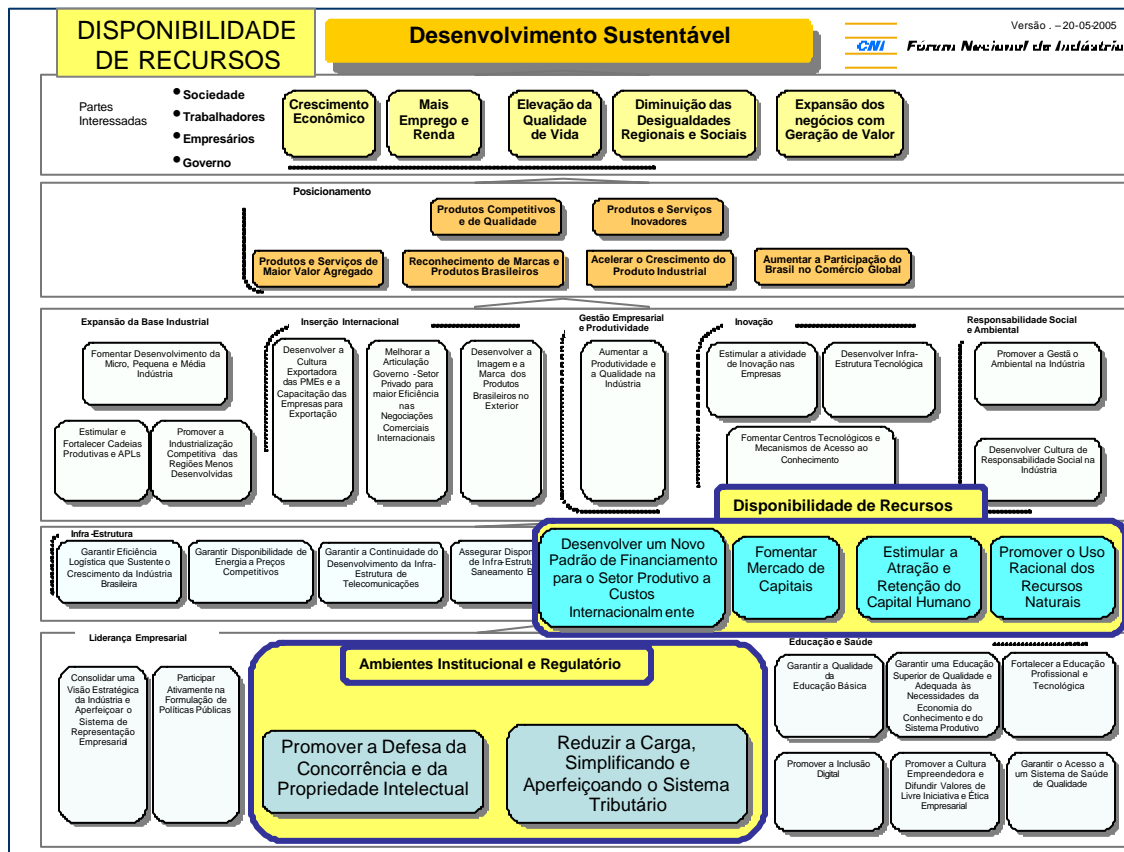
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Wagner Cardoso.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: A iniciar.

Disponibilidade de Recursos



A disponibilidade de recursos financeiros, de recursos humanos e a capacidade do aproveitamento racional dos recursos naturais são elementos críticos da estratégia competitiva da indústria brasileira.

Novos padrões de financiamento para o Setor Produtivo são necessários a fim de viabilizar o desenvolvimento das empresas, particularmente das Micro, Pequenas e Médias Indústrias.

A criação de novos mecanismos de acesso ao crédito - com taxas adequadas à capacidade de cada organização -, e de mecanismos não bancários de financiamento e desoneração dos investimentos são desafios a vencer, com ações junto ao Governo para viabilizar estes projetos.

Programas e Projetos associados:

Programa 37. Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Objetivo: Atuar em sintonia com as entidades empresariais na implementação e aprimoramento das diretrizes do "Plano Diretor" do Mercado de Capitais.

Projeto Associado 37-1: Implementar o Plano Diretor do Mercado de Capitais.

Objetivo: Atuar em conjunto com o CODEMEC para agilizar a implementação do Plano Diretor e efetuar ajustes.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Responsável no Plano Diretor: Thomas Tosta (CODEMEC).

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Janeiro de 2008.

Status do Projeto: 50%. A agenda teve avanços importantes que serão apresentados em documento específico.

Programa 38. Elevação do Crédito de Fontes Não Bancárias.

Objetivo: Criar instâncias de discussão e atuar para a criação, desenvolvimento e implementação de novos mecanismos não bancários de financiamento visando a elevação do crédito e do financiamento nas fontes não-bancárias.

Projeto Associado 38-1: Desenvolver novos mecanismos de financiamento de fontes não-bancárias.

Objetivo: Avaliar mecanismos disponíveis e elaborar sugestões de novos mecanismos para financiamento de fontes não bancárias para a Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Setembro de 2006.

Status do Projeto: O projeto está sendo reavaliado e será integrado a um projeto mais amplo sobre financiamento.

Programa 39. Redução da Taxa Básica de Juros e do Spread Bancário.

Objetivo: Criar propostas e atuar para a redução do spread bancário e das taxas de juros.

Projeto Associado 39-1: Redução da taxa básica e do Spread Bancário.

Objetivo: Desenvolver estudos para elaborar proposta(s) e alternativas de política voltada à redução da taxa básica, do spread bancário e do custo do financiamento, a serem validadas pelo Conselho de Política Econômica da CNI.

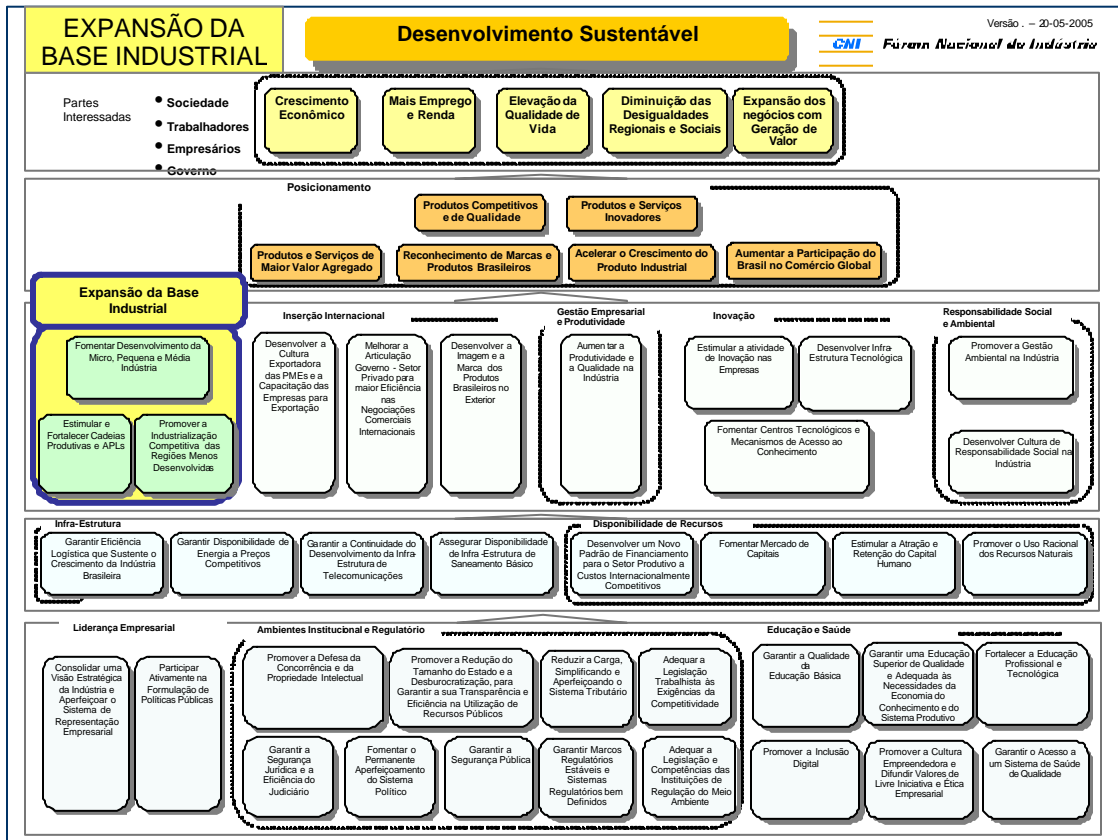
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Flávio Castelo Branco.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Setembro de 2006.

Status do Projeto: 10%. Poucos avanços efetivos em 2005 nesta agenda. A sanção da lei de recuperação das empresas (lei de falências) foi um ponto positivo. Medidas esperadas – como a redução da cunha fiscal sobre os juros e ações votadas à promoção do aumento da competição entre as instituições financeiras – ainda estão por ser implementadas. CNI levou ao CNDI propostas de redução da cunha fiscal que incide sobre os financiamentos associados a projetos de investimento em capital fixo do BNDES.

Expansão da Base Industrial



A expansão da base industrial é um elemento vital do Mapa Estratégico da Indústria.

Essa expansão depende do conjunto de ações que compõem o Mapa, mas especialmente de iniciativas que fortaleçam as cadeias produtivas e os arranjos produtivos locais (APLs) e que promovam o desenvolvimento das micro e pequenas empresas e a industrialização competitiva das regiões menos favorecidas.

Programas e Projetos associados:

Programa 42. Fomento de Arranjos Produtivos Locais (APLs) com Potencial Competitivo.

Objetivo: Articular as iniciativas de apoio aos APLs, a fim de elevar seus resultados e maximizar as oportunidades de ações convergentes.

Projeto Associado 42-1: Programa de Apoio à Competitividade das Micro e Pequenas Indústrias (PROCOMPI).

Objetivo: Apoiar e contribuir para a realização do PROCOMPI, em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O PROCOMPI apoia empresas industriais que se organizam em seus setores ou em arranjos produtivos locais, com o objetivo de estimular a cooperação entre as empresas para identificação e enfrentamento de problemas comuns. Contribui, também, para aproximar as grandes empresas compradoras dos pequenos

fornecedores, visando a melhoria do relacionamento interempresarial e a capacitação destes fornecedores.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Maurício Mendonça.

Data Início do Projeto: Dezembro de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2008.

Status do Projeto: 60%. Projeto desenvolvido em 3 fases: 2000-2002; 2003-2006 e a partir de 2006. Posição atual: final da Fase II. Mais de 2300 empresas foram apoiadas. Na Fase III pretende-se renovar a parceria para continuidade ao Projeto.

Programa 43. Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (MPes).

Objetivo: Criar um marco legal adequado para o desenvolvimento das MPes, por meio da aprovação de uma Lei Geral que estabeleça tratamento diferenciado em questões tributárias e trabalhistas, entre outros temas.

Projeto Associado 43-1: Projeto de melhoria e aprovação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Objetivo: Avaliar o anteprojeto de Lei Geral da Micro e Pequena empresa e formular propostas de melhoria para atender à visão da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2006.

Status do Projeto: 90%. A proposta de Lei Geral está prestes a ser apreciada pelo plenário da Câmara dos Deputados, ainda que seu texto não contemple todas as propostas defendidas pela CNI. A CNI preparou propostas de emendas, que serão apreciadas pelo plenário.

Projeto Associado 43-2: Projeto de melhoria e aprovação do PLP 210/2004 (Projeto da Pré-empresa).

Objetivo: Avaliar o PLP 210/2004, buscando oportunidades de melhoria e construção de propostas para atender a visão da Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Março de 2006.

Status do Projeto: 90%. O conteúdo do projeto foi incorporado à proposta de Lei Geral, que está prestes a ser apreciada pelo plenário da Câmara dos Deputados. Veja Projeto Associado 43-1.

Programa 44. Financiamento para as Micro e Pequenas Empresas (MPes).

Objetivo: Divulgar os mecanismos existentes e propor novos mecanismos de financiamento, voltados para as MPes.

Projeto Associado 44-1: Estudo sobre o mecanismo de financiamentos para as micro e pequenas empresas.

Objetivo: Elaborar estudo com a avaliação da situação atual dos mecanismos de financiamento para as micro e pequenas empresas no Brasil e no mundo e proposta(s) que atendam à Micro e Pequena Indústria.

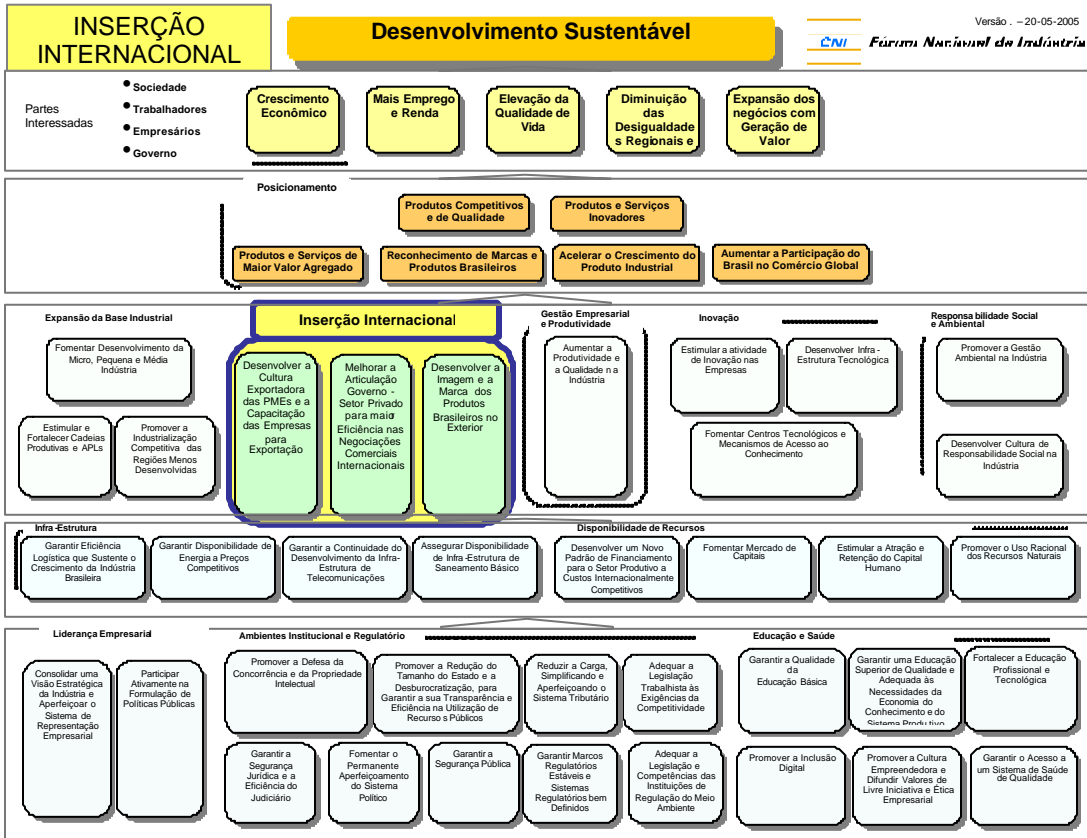
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Renato da Fonseca.

Data Início do Projeto: Abril de 2006.

Data Final do Projeto: Setembro de 2006.

Status do Projeto: 10%. Foi realizado o levantamento das fontes de crédito para micro e pequenas empresas. O projeto está sendo reavaliado e será integrado a um projeto mais amplo sobre financiamento.

Inserção Internacional



A maior inserção do Brasil no comércio internacional de bens e serviços é estratégica para alavancar o potencial de crescimento do País e indispensável para a estabilidade dos fundamentos macroeconômicos e para o bom desempenho das empresas.

A expansão do fluxo de comércio e de investimentos eleva a capacidade de adaptação da economia a choques econômicos e incentiva a competitividade das empresas, gerando ganhos de qualidade, aumento da produtividade e agregação de valor aos produtos.

Programas e Projetos associados:

Programa 46. Promoção Comercial e Desenvolvimento de Imagem e Marcas.

Objetivo: Estabelecer parcerias do setor privado com o Ministério das Relações Exteriores (MRE), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e a Agência de Promoção de Exportações e Investimentos APEX-Brasil em ações voltadas para:

- i. prospecção de mercados externos de produtos;
- ii. desenvolvimento da imagem e marcas de produtos brasileiros;
- iii. participação em eventos e organização de missões ao exterior; e
- iv. inteligência comercial.

Essas parcerias devem ser firmadas especialmente por meio da Rede CIN das Federações de Indústria.

Projeto Associado 46-1: Aperfeiçoamento dos mecanismos governamentais de promoção comercial.

Objetivo: Propor, em parceria com entidades setoriais privadas, aperfeiçoamentos nas políticas operacionais, assim como novas formas de atuação das organizações governamentais e privadas de promoção comercial que estimulem resultados mais expressivos no esforço de promoção comercial dos produtos brasileiros e no desenvolvimento da imagem do Brasil no exterior.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 20%. Início de diagnóstico e entrevistas. Documento base previsto para junho/2006.

Projeto Associado 46-2: Prospecção de Mercados Externos e Inteligência comercial.

Objetivo: Apoiar o processo de inteligência comercial por meio do desenvolvimento do sistema “Consolidação das Bases de Conhecimento em Comércio Exterior”. O Sistema é uma ferramenta de uso dos Centros Internacionais de Negócios (CINs) das Federações de Indústrias utilizada para a preparação de perfis e prospecção de mercados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Fevereiro de 2006.

Status do Projeto: 90%. A extranet foi implementada entre os Centros Internacionais de Negócios, contemplando diversas ferramentas de informação estratégica em comércio exterior. Equipes treinadas pelo *International Trade Center* da UNCTAD/WTO.

Programa 47. Mecanismos de Apoio a Exportação.

Objetivo: Aperfeiçoar os programas governamentais de apoio financeiro às exportações, incluindo o seguro de crédito.

Projeto Associado 47-1: Avaliação do sistema de financiamento às exportações.

Objetivo: Avaliar e acompanhar, em conjunto com outras entidades, os mecanismos de apoio financeiro e o seguro de crédito às exportações, com vistas a formular propostas de aperfeiçoamento. Serão estudadas propostas para fortalecer o seguro de crédito e sua operacionalidade será revista para ter seu alcance expandido, por exemplo, beneficiando as PMEs e acrescentando outras formas de garantias ao programa.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 20%. Estabelecida parceria com a Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB) para avaliação do atual sistema de financiamento às exportações e posterior formulação de proposições.

Programa 48. Estrutura Regulatória do Comércio Exterior.

Objetivo: Reduzir a burocracia que envolve os processos de comércio exterior. O programa prevê a coleta de sugestões e propostas de desburocratização a serem encaminhadas ao Governo. Estão previstas parcerias com as entidades empresariais da indústria, além da participação dos Centros Internacionais de Negócios.

Projeto Associado 48-1: Redução da burocracia no comércio exterior.

Objetivo: Simplificar os procedimentos existentes para comércio exterior, a fim de reduzir custos e

agilizar processos para as empresas brasileiras. Entre outras ações, serão estimuladas alterações no Siscomex, especialmente no seu módulo da exportação. Ademais, estará em foco a adoção de outras medidas de facilitação do comércio, segundo convenções e normas internacionais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Março de 2006.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: A iniciar. Em discussão a elaboração deste trabalho com outras instituições da área de comércio exterior.

Programa 49. Formulação Estratégica para Grandes Negociações Comerciais Internacionais.

Objetivo: Consolidar o posicionamento estratégico da Indústria sobre as negociações comerciais internacionais pela identificação de suas prioridades, tanto em termos de iniciativas regionais, quanto da agenda multilateral. Essa etapa é fundamental para aumentar a influência do setor empresarial na formulação das estratégias brasileiras para as negociações comerciais internacionais.

Projeto Associado 49-1: Mapeamento dos interesses da indústria com relação à agenda de acordos comerciais.

Objetivo: Elaborar estudos e avaliação dos interesses comerciais brasileiros em 20 mercados selecionados. Os resultados serão apresentados a Federações de Indústria, associações setoriais e empresários como insumos ao debate e posicionamento da Indústria para tomada de decisões estratégicas relacionadas à agenda de acordos comerciais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 70%. Estudos empíricos concluídos. Versão preliminar em maio/2006.

Programa 50. Consolidação e Aperfeiçoamento do Sistema Empresarial da Influência em Negociações Internacionais - Coalizão Empresarial Brasileira.

Objetivo: Reforçar a capacidade de operação e influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB), a partir da revisão do seu sistema de funcionamento - tanto em termos de definição da representação quanto de atribuições de responsabilidades -, buscando mais eficiência nas negociações internacionais.

Projeto Associado 50-1: Consolidação e aperfeiçoamento do sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais (CEB).

Objetivo: Consolidar e aperfeiçoar o sistema empresarial de influência em Negociações Internacionais, de modo a reforçar a capacidade de influência da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB).

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 40%. Diagnóstico preliminar em fase de conclusão (junho/2006).

Programa 51. Aperfeiçoamento do Modelo Institucional de Consultas Governo-Setor Privado em Negociações Internacionais.

Objetivo: Implementar os procedimentos sugeridos no documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” que visam o aprimoramento do processo de consultas governo-setor privado.

Projeto Associado 51-1: Aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais.

Objetivo: Com base nas sugestões do documento “Aperfeiçoamento do processo de consultas entre governo e setor empresarial nas negociações comerciais internacionais” e nos melhores práticas internacionais, elaborar propostas para o aperfeiçoamento do modelo institucional de comércio exterior e negociações internacionais, buscando a construção do consenso junto a organizações empresariais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Soraya Rosar.

Data Início do Projeto: Junho de 2006.

Data Fim do Projeto: Março de 2007.

Status do Projeto: 20%. Em fase de levantamento de informações e esboço do relatório preliminar para discussão em junho/2006. Um projeto de seminário internacional sobre o tema está sendo elaborado.

Programa 52. Capacitação das Empresas para Exportação.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de preparação da empresa brasileira visando sua inserção competitiva no mercado internacional. O Programa prevê um diagnóstico das ações atualmente em execução por diversos órgãos e entidades governamentais com o intuito de aperfeiçoá-las.

Caberá à Rede de Centros Internacionais de Negócios, pela capilaridade que dispõe, um importante papel no desenvolvimento de projetos buscando, inclusive, apoiar empresas integrantes de APLs.

Projeto Associado 52-1: Assessorar as Empresas para o processo de exportação (EXPORTA CIN).

Objetivo: Assessorar empresas, previamente selecionadas, na participação de processo de operação de exportação. Serão elaborados perfis de mercado, planos de exportação, prospecção de mercados externos, além de ser conferida assistência técnica especializada por um agente comercial para a realização de uma venda externa.

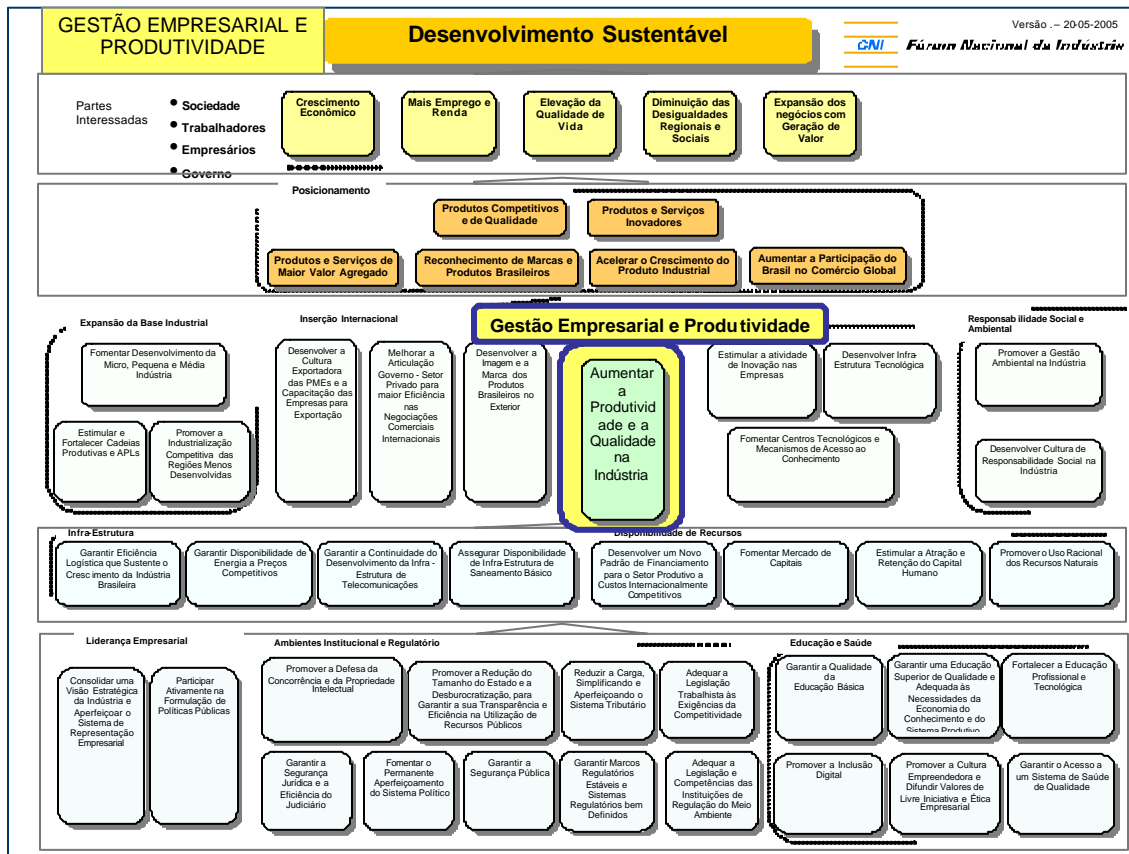
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Frederico Álvares.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Fevereiro de 2007.

Status do Projeto: 50%. Metodologia concluída. Vinte e um CINs se candidataram a participar do projeto e aplicar a metodologia em 12 meses.

Gestão Empresarial e Produtividade



A produtividade é uma variável chave do processo de crescimento.

Elevar a produtividade é a única forma sustentável de expandir a renda e a qualidade de vida da população.

Programas e Projetos associados:

Programa 53. Fomentar as Melhores Práticas de Gestão na Indústria.

Objetivo: Desenvolver e apoiar iniciativas - empresariais e públicas - voltadas para a difusão das melhores práticas de gestão na indústria.

Projeto Associado 53-1: Iniciativas de apoio à Competitividade Empresarial.

Objetivo: Realizar iniciativas de apoio às Micro e Pequenas Indústria, em particular, para que participem de projetos e programas voltados à melhoria da competitividade empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Julho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2010.

Status do Projeto: 60%. Projeto desenvolvido em 3 fases: 2000-2002; 2003-2006 e a partir de 2006. Posição atual: final da Fase II. Mais de 2300 empresas foram apoiadas. Na Fase III pretende-se renovar a parceria para continuidade ao Projeto.

Projeto Associado 53-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Competitividade.

Objetivo: Fomentar as indústrias para participar de prêmios que privilegiam melhores práticas em gestão, melhoria de processos e busca contínua de melhoria de competitividade e qualidade. A participação nos prêmios pressupõe uma decisão das organizações no sentido de buscar as melhores práticas vigentes que levam a melhorar sua competitividade.

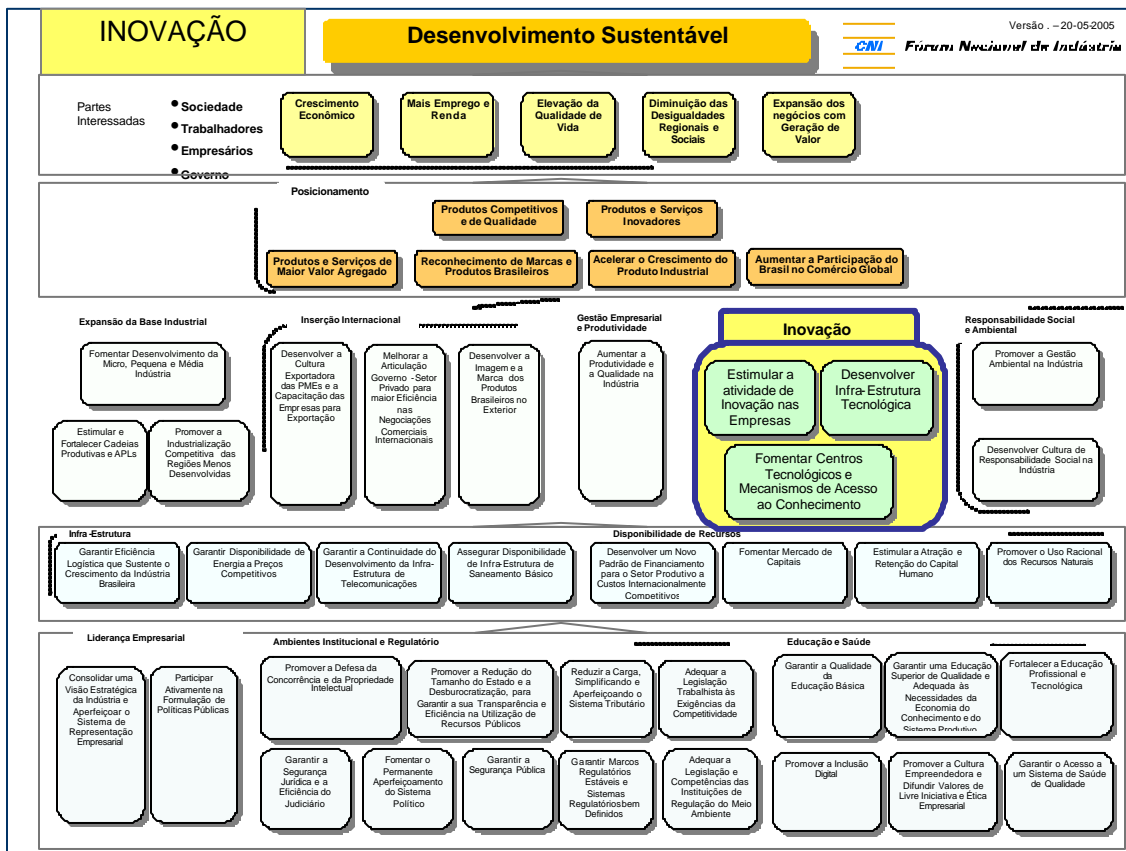
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 30%. Em 2005, foi realizada a edição do Prêmio CNI que reconhece as melhores práticas de gestão da qualidade e de busca à competitividade. O Prêmio será revisto a fim de reforçar o estímulo ao desenvolvimento e disseminação de melhores práticas de gestão.

Inovação



A inovação é fundamental para a estratégia industrial brasileira.

Criar um ambiente favorável à inovação, dispor de uma adequada infra-estrutura tecnológica e de centros de conhecimento com capacidade de transformar pesquisas em resultados são imprescindíveis para o sucesso da indústria nos próximos dez anos.

Programas e Projetos associados:

Programa 54. Integração Empresa / Centros de Conhecimento.

Objetivo: Ampliar a interação entre empresas e instituições de pesquisa, de forma a propiciar maior cooperação na análise e desenvolvimento de produtos e processos. O programa parte de um conjunto de ações pré-existentes, tais como os Fundos Setoriais de C&T, as atividades promovidas pelas fundações estaduais de apoio à pesquisa, entre outras.

Projeto Associado 54-1: Projeto: Criação de redes de instituições de apoio à inovação nas empresas.

Objetivo: Propor a criação de redes de instituições de apoio à inovação através da participação de Universidades e centros de pesquisa, atuando junto às empresas industriais. Fomentar iniciativas na área de Nanotecnologias aplicadas a indústria, buscando ampliar a pesquisa, desenvolvimento e inovação nas empresas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%. Por meio do projeto Rede de Competências (REDECOMP), o Sistema Indústria está implantando novos núcleos da Rede de Tecnologia (RETEC) e observatórios de prospecção tecnológica.

Projeto Associado 54-2: Programa de Mobilização Empresarial para a Pesquisa Cooperativa.

Objetivo: Promover eventos de mobilização empresarial com instituições de pesquisa cooperativa, por meio de rodas de negócio nas áreas de biotecnologia, nanotecnologia e materiais avançados.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2010.

Status do Projeto: 20%. A CNI organizou, em conjunto com o IEL, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), diversos eventos para estimular a pesquisa cooperativa.

Projeto Associado 54-3: Programa de Representação Empresarial nos Fundos Setoriais.

Objetivo: Consolidar um fórum dos representantes para garantir representatividade contínua e eficiente nos comitês gestores dos fundos.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Fevereiro de 2005.

Data Final do Projeto: Novembro de 2010.

Status do Projeto: 20%. A CNI organizou três reuniões com os representantes empresariais dos fundos setoriais. Reuniu-se com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para tratar de agenda específica sobre o tema e participou de seminário sobre os fundos setoriais em dez/2005.

Programa 55. Extensão Tecnológica Industrial para Micro e Pequenas Empresas (MPEs).

Objetivo: Articular e potencializar ações de transferência de tecnologia de centros de pesquisa e universidades para empresas de micro e pequeno porte. O programa tem como objetivo básico avaliar e disseminar as boas práticas de transferência de tecnologia, bem como estimular o aprimoramento das ações governamentais em curso. A articulação deste programa com a Rede de Tecnologia (RETEC) do Sistema CNI também irá permitir uma identificação mais precisa das demandas empresariais e uma maior organização da oferta de provedores e soluções.

Projeto Associado 55-1: Projeto “Rede de Competências” CNI-IEL-SENAI

Objetivo: Fomentar a utilização das redes de competências que possibilitam às empresas uma integração de oferta e demanda tecnológica entre os diversos agentes econômicos, sociais e institucionais.

A participação das empresas industriais nas redes possibilitam incrementar negócios tecnológicos, desenvolvimento de competências em tecnologia e inovação para a busca de soluções tecnológicas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%. Por meio do projeto Rede de Competências (REDECOMP), o Sistema Indústria está implantando novos núcleos da Rede de Tecnologia (RETEC) e observatórios de prospecção tecnológica.

Programa 56. Modernização dos Centros Tecnológicos e Focalização nos Clientes.

Objetivo: Intensificar os esforços de recuperação e ampliação da infra-estrutura de pesquisa e de prestação de serviços dos centros de tecnologia e conectá-los a um estreito relacionamento com as empresas. Isso implica simplificar e desburocratizar o acesso das empresas às informações e soluções tecnológicas produzidas nos institutos de pesquisa e universidades. A principal resultante é ampliar e facilitar os mecanismos de comunicação entre as empresas e os provedores de soluções.

Projeto Associado 56-2: Projeto “Rede de Competências” (CNI-IEL-SENAI).

Objetivo: Fomentar a utilização das redes de competências que possibilitam às empresas uma integração de oferta e demanda tecnológica entre os diversos agentes econômicos, sociais e institucionais. As participações das empresas industriais nas redes possibilitam incrementar negócios tecnológicos, desenvolvimento de competências em pesquisa, tecnologia e inovação para a busca de soluções tecnológicas.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%. Por meio do projeto Rede de Competências (REDECOMP), o Sistema Indústria está implantando novos núcleos da Rede de Tecnologia (RETEC) e observatórios de prospecção tecnológica.

Programa 57. Modernização / Expansão da Rede Prestadora de Serviços de Tecnologia Industrial Básica (TIB).

Objetivo: Assegurar a modernização e expansão da rede prestadora de serviços de TIB para a indústria. O programa irá articular diversas iniciativas governamentais e do setor privado, (eg.SENAI) de forma a ampliar os investimentos em TIB do país e promover maior adequação entre sua distribuição espacial e setorial e as demandas empresariais.

Projeto Associado 57-1: Projeto de Modernização dos Centros Tecnológicos e de Prestação de Serviços de TIB.

Objetivo: Promover e fomentar ações para modernizar centros tecnológicos públicos e privados e de prestação de serviços de TIB.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%. A CNI negociou o apoio dos ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT) e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) para projetos de implantação de laboratórios de metrologia e avaliação da conformidade no SENAI.

Projeto Associado 57-2: Programa Brasileiro de Avaliação de Conformidade - PBAC.

Objetivo: Fomentar a participação da indústria no PBAC, que tem como objetivo desenvolver uma visão de longo prazo e gerir estrategicamente a atividade de Avaliação de Conformidade no país. Esta avaliação possibilitará melhoria na qualidade de vida da população através da produção de bens e serviços que atendam as necessidades dos consumidores, em um ambiente de justa competição. O PBAC objetiva também o incremento das exportações, através do aumento da competitividade do setor produtivo.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%. A CNI participou das discussões para implantação do PBAC. O Sistema Indústria está participando, como gestor, em três programas estratégicos do PBAC.

Projeto Associado 57-3: Programa Brasileiro de Normalização - PBN.

Objetivo: Garantir a qualidade dos produtos e a competitividade do País no mercado internacional. Baseado em parâmetros mundiais de normalização - Japão, Canadá, Estados Unidos e Austrália -, o PBN busca adequar as normas às necessidades do país, definindo uma estrutura inovadora e alinhada às exigências da globalização.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%. A CNI participa das discussões para o desenvolvimento e a implantação do PBN.

Programa 60. Reformulação do Sistema de Apoio à Inovação.

Objetivo: Promover a reformulação do sistema de apoio à inovação tecnológica, em particular com a adoção de um novo marco legal de incentivos à inovação empresarial, consistente com as boas práticas internacionais.

Projeto Associado 60-1: Criação de um Ambiente Regulatório Favorável à Inovação nas Empresas.

Objetivo: Atuar junto ao Governo para propor aperfeiçoamentos em Medidas Provisórias e projetos de Lei que tenham impacto sobre a inovação nas empresas.

Buscar experiências internacionais sobre políticas de inovação e sugerir propostas para o caso Brasileiro.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Julho de 2007.

Status do Projeto: 80%. A CNI enviou sugestões ao governo sobre a legislação de incentivos fiscais à inovação e participou das discussões que resultaram na Lei 11.196/2005.

Projeto Associado 60-2: Programa de Mobilização Empresarial Pró-Inovação.

Objetivo: Promover e/ou incentivar a participação em eventos nacionais de Mobilização Empresarial, para criar propostas para o tema Inovação.

Coordenar a realização de Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria, atuando junto aos Fóruns Setoriais e regionais da Indústria.

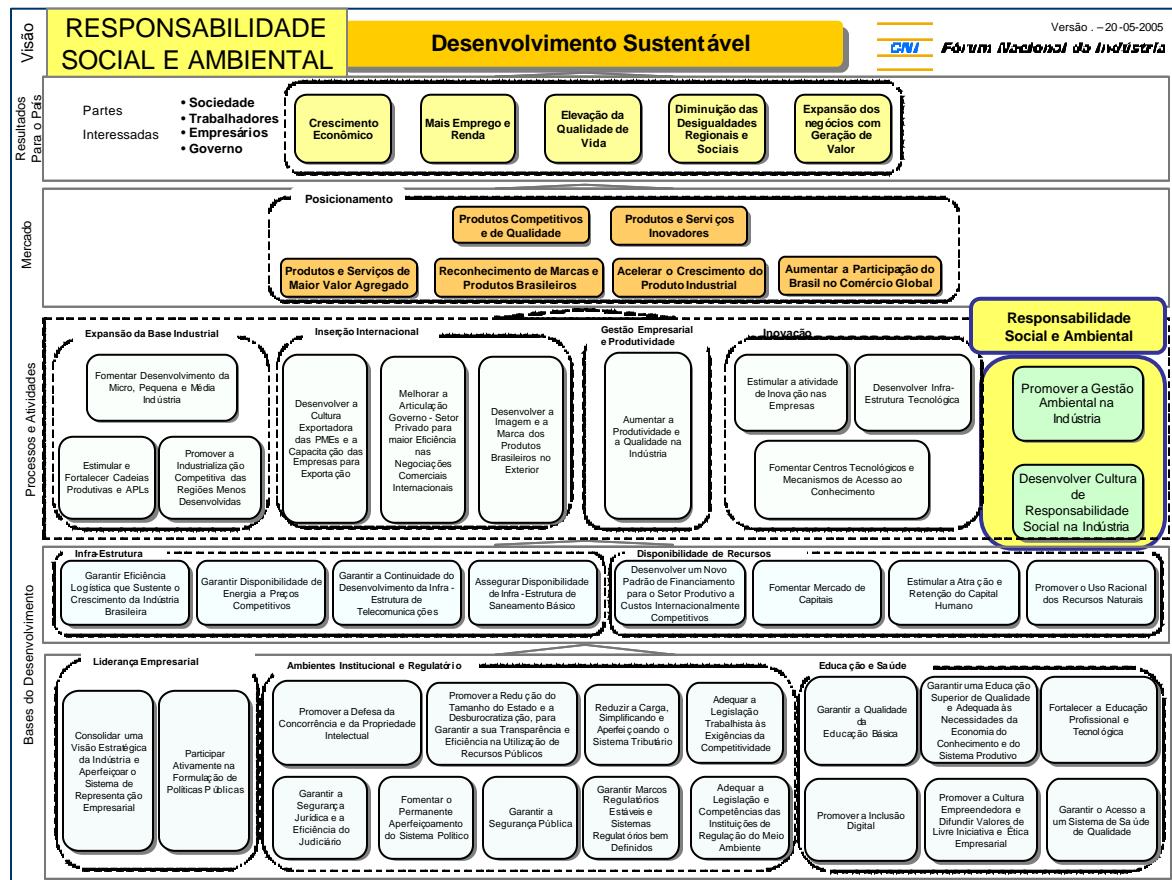
Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2007.

Status do Projeto: 30%. A CNI realizou, em 2005, o Congresso Brasileiro de Inovação e uma série de eventos setoriais e estaduais de mobilização. Produziu, também, documento de propostas sobre incentivos às empresas para inovação, que foi apresentado na III Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT). Para 2006, está programada uma série de eventos e a realização do II Congresso Brasileiro de Inovação.

Responsabilidade Social e Ambiental



Programas e Projetos associados:

Programa 61. Certificação Ambiental.

Objetivo: Implementar mecanismos de estímulo às certificações ambientais, em especial a adoção de normas técnicas. O programa tem como base ações de sensibilização e capacitação empresarial para maior adoção de normas de gestão ambiental.

Projeto Associado 61-2: Análise de ciclo de vida.

Objetivo: Capacitar entidades empresariais e empresas brasileiras para a utilização da ferramenta de análise de ciclo de vida.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Junho de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 20%. A CNI apoiou a realização, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), de seminário internacional sobre ciclo de vida e, pelo CB-38/ABNT, de evento para divulgação das normas técnicas da ISO sobre o tema.

Programa 62. Produção mais Limpa (P + L).

Objetivo: Disseminar o conceito de produção mais limpa no âmbito da indústria. Serão efetuadas ações de capacitação, sensibilização, mobilização e assistência técnica, a partir dos núcleos de P + L das Federações das Indústrias.

Projeto Associado 62-1: Eficiência Energética.

Objetivo: Apoiar a criação e consolidação de núcleos de eficiência energética nas entidades do Sistema CNI, bem como desenvolver projetos de efficientização energética nas empresas industriais.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Janeiro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 20%. A CNI e o IEL estão implantando o Convênio CNI-Eletróbrás, cujo foco é ampliar a difusão de ações de eficiência energética na indústria.

Projeto Associado 62-2: Programa Nacional de Produção mais limpa (P + L).

Objetivo: Aumentar a competitividade das organizações brasileiras por meio de ações ecoeficientes com o objetivo de reduzir custos e, ao mesmo tempo, melhorar o desempenho ambiental. Disseminar os conceitos de P + L e incentivar a sua aplicação.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Mauricio Mendonça.

Data Início do Projeto: Julho de 2006.

Data Final do Projeto: Julho de 2009.

Status do Projeto: A iniciar.

Programa 63. Programas de Responsabilidade Social.

Objetivo: Disseminar entre as empresas conceitos, práticas, políticas e ferramentas de responsabilidade social e capacitar os empresários para a adoção das ferramentas na condução diária de seus negócios.

Projeto Associado 63-1: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

Objetivo: Articular os conselhos, núcleos ou grupos de responsabilidade social para atuação em rede.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Maio de 2005.

Data Final do Projeto: Junho de 2007.

Status do Projeto: 5%. O Conselho Temático de Responsabilidade Social da CNI tem se reunido em federações de indústria e sedes de associações com o objetivo de conhecer os projetos desenvolvidos e identificar oportunidades de sinergias.

Projeto Associado 63-2: Fomentar a cultura da responsabilidade social no meio empresarial.

Objetivo: Fomentar a cultura de responsabilidade social no meio empresarial, através da elaboração de documentos de referência, da disseminação de boas práticas e da aplicação do "Modelo SESI de RSE" a Indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Setembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 20%. A CNI está formulando uma publicação sobre responsabilidade social empresarial. A primeira versão da publicação foi submetida ao Conselho Temático de Responsabilidade Social.

Projeto Associado 63-3: Contribuir para a formulação de políticas públicas e para a criação e aperfeiçoamento da legislação de incentivos à responsabilidade social.

Objetivo: Identificar a legislação existente, avaliar oportunidades de aperfeiçoamento e elaborar propostas de políticas públicas com a visão da indústria.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Agosto de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2006.

Status do Projeto: 30%. O Conselho Temático de Responsabilidade Social da CNI se manifestou sobre a legislação existente e validou o conceito de responsabilidade social empresarial que consta da Agenda Legislativa da Indústria 2006.

Projeto Associado 63-4: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

Objetivo: Mapear, acompanhar e apoiar ações, prêmios e certificações relativas à Responsabilidade Social Empresarial.

Responsável Técnico na CNI pelo acompanhamento do Projeto: Simone Saisse.

Data Início do Projeto: Novembro de 2005.

Data Final do Projeto: Dezembro de 2008.

Status do Projeto: 10%. A CNI firmou parceria com o Instituto da Cidadania Brasil para lançar o prêmio "Construindo a Nação" em todo o Brasil.

Histórico

Agosto de 2004

- Elaboração da Visão Compartilhada do Futuro da Indústria.

Mais de 60 lideranças empresariais e industriais brasileiras (membros do Fórum Nacional da Indústria, Diretores e Coordenadores da CNI e líderes de grandes grupos empresariais brasileiros) estiveram reunidas por um dia e meio debatendo o futuro da indústria brasileira nos próximos dez anos e, com isso, teve início o processo de construção do Mapa Estratégico da Indústria Brasileira 2007-2015.

Os exercícios foram conduzidos com o apoio da Symnetics e a participação de expositores nacionais e internacionais.

1º Exercício – Identificar casos de sucesso e as competências essenciais da indústria brasileira entre 1945 e 2004

Palestra: José Roberto Mendonça de Barros
Evolução histórica da indústria brasileira

2º Exercício – Identificar e Priorizar as Tendências para o futuro da Indústria Brasileira

Palestra: Carl Dahlman
Trajetórias e tendências internacionais da Indústria

3º Exercício – Imaginar quais seriam as manchetes dos principais jornais do mundo sobre as conquistas da indústria brasileira nos próximos 10 anos

Atividade Interna: agrupar as manchetes de assuntos similares em Pilares da estratégia

4º Exercício – Para cada Pilar Estratégico identificar quais seriam os principais desafios estratégicos para o futuro da Indústria Brasileira

Agosto a Outubro de 2004

- Desafios Estratégicos Setoriais e Regionais.

Os Conselhos Temáticos e Grupos Especiais de Trabalho da CNI qualificaram os direcionadores estratégicos para a Indústria e validaram o posicionamento de cada Entidade sobre os direcionadores estratégicos.

- Mapa Estratégico da Indústria – Tradução e Alinhamento

A partir dos direcionadores estratégicos foram definidos os Temas e Objetivos Estratégicos que fazem parte do Mapa Estratégico, os quais, posteriormente, foram validados pelos membros do FNI – Fórum Nacional da Indústria.

Novembro e Dezembro de 2004

- Indicadores, Metas e Programas

As áreas técnicas da CNI elaboraram o conjunto de indicadores, metas e linhas de ação estratégicas (conjunto de 63 Programas), que foi validado pelos Conselhos Temáticos.

- Agenda Estratégica da Indústria – Compromisso e Responsabilidade

O FNI e Empresários convidados validaram a Agenda Estratégica da Indústria que propõe os desafios para o País para os próximos 10 anos.

Abril de 2005

- Início da divulgação do Mapa da Indústria

A divulgação do Mapa está sendo realizada por meio de Seminários e palestras nas Federações de Indústria nos estados, associações, governos e comunidade em geral.

O documento foi entregue a líderes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, sendo distribuído em 2005 um total de 12.000 exemplares.

Junho a Outubro de 2005

- Detalhamento de Indicadores e Programas Estratégicos

As Unidades Temáticas da CNI identificaram projetos em desenvolvimento que estão alinhados aos Programas definidos. Para os programas que não possuem projetos em desenvolvimento elaboraram proposição de ações e projetos, que foram validados pelos Conselhos Temáticos.

Outubro de 2005 a Março de 2006

- Implantação de um Sistema de Gestão

Implantação do software Digital Cockpit e capacitação da equipe.

- Início do Desenvolvimento dos Projetos

